

Notícia

Reunião regional da Opas avalia avanços na fase final da erradicação da poliomielite

PAHO Regional Meeting assesses the progress of polio eradication in the final phase

Clelia Aranda

Coordenadora do Grupo de Coordenação das Ações de Erradicação da Poliomielite no Estado de São Paulo.
Membro do Comitê Nacional de Coordenação da Erradicação da Poliomielite no Brasil.



Representantes dos países membros da Organização Panamericana de Saúde - IV Reunião Regional Erradicação da Poliomielite

A Organização Panamericana de Saúde (Opas) realizou a 4ª Reunião Regional de Poliomielite, na cidade de Bogotá, em dezembro de 2016, com a participação dos 48 países signatários. Sob coordenação de Cuauhtémoc Ruiz Matus, chefe do Programa Ampliado de Imunizações da Opas, e Cristina Pedreira, assessora regional de Imunizações, a reunião foi importante para socializar a situação atual da Erradicação da Poliomielite no mundo, fortalecer os compromissos assumidos com o Plano Estratégico de Erradicação 2013-2018 da Organização Mundial de Saúde (OMS) e definir os próximos passos. Estiveram presentes representantes dos Programas de Imunização, Vigilância Epidemiológica e Laboratórios de Saúde Pública de cada país, além dos respectivos presidentes de Comitês Nacionais de Certificação da Erradicação da Poliomielite.

Segundo dados apresentados, a região das Américas conseguiu ampliar os calendários

e as coberturas vacinais, significando grande avanço na proteção das pessoas contra a pólio. Em 1977, a imunização atingiu 5 milhões de crianças com 6 imunobiológicos a um custo de US\$5/criança menor de um ano; em 2015, cerca de 20 milhões de pessoas ao longo da vida foram beneficiadas pelas imunizações a um custo de US\$ 70/pessoa vacinada.

A poliomielite foi a segunda doença evitável por vacinação a ser eliminada das Américas (1994) e precedeu a eliminação da rubéola e da síndrome da rubéola congênita (2015) e a eliminação do sarampo (2016).

Há 25 anos, a região das Américas está livre da poliomielite, com o último caso da doença relatado em 1991, no Peru. Como a primeira região do mundo a eliminar a poliomielite, as Américas abriram um caminho para um mundo livre da doença.



De esquerda para a direita: Cleide Pinheiro (Unicef/Brasil), Ana Carolina Monteiro (Fiocruz), Samia Samad (Opas-Brasil), Edson Elias da Silva (Fiocruz) e Sergio Nishioka (CGDT/SVS)

Os esforços que levaram a estas realizações foram guiados pela Iniciativa de Erradicação Global da Poliomielite, liderada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), pelo Rotary International, pelos Centros de Controle e Prevenção de Doenças dos Estados Unidos (CDC) e pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef). Até o final de novembro de 2016 apenas três países (Afeganistão, Paquistão e Nigéria) continuam endêmicos, com 38 casos registrados, e o vírus derivado de vacina (cVDPV) foi responsável por 6 casos em Laos e Guiné. Surpresa negativa foi a recirculação de vírus selvagem e cVDPV na Nigéria (estado de Borno). Hoje essa circulação, de acordo com o Regulamento Sanitário Internacional (RSI), é considerada emergência de saúde pública de importância internacional - ESPII e ações nos países do entorno foram adotadas.

O plano de erradicação, conhecido como EndGame, contempla quatro objetivos principais:

- Detectar e interromper a transmissão de todos os poliovírus;

- Reforçar os sistemas de vacinação, introduzir a vacina inativada da pólio (VIP) e retirar todas as vacinas orais (VOP) começando pelo componente tipo 2;
- Conter o poliovírus e certificar a interrupção da transmissão;
- Planejar o legado da pólio.

Na região das Américas, onde não ocorre transmissão, 32 países introduziram a IPV em 2015, os demais países já utilizavam esse imunobiológico nos calendários de rotina. Com isso, a introdução da vacina oral sem o componente tipo 2 – VOPb (switch) foi encerrada, com centrais de armazenamento e locais de vacinação visitados e validados com a ausência do produto.

A contenção segura dos poliovírus (selvagem e derivados de vacina) encontra-se em andamento, com inventário junto a estabelecimentos de saúde com atividades diagnósticas, de ensino e pesquisa. Estes materiais só poderão ser armazenados em instalações que realizem funções essenciais

de pesquisa e produção de vacinas, cumprindo todas as garantias necessárias descritas no Plano de Ação para Contenção Global (GAPIII). Instituições da Rede Laboratorial de Pólio, que pleiteiam ser instalação essencial de armazenamento dos poliovírus, necessitam atestar os requisitos definidos pela OMS e serão auditados para a certificação. Também estão em desenvolvimento planos nacionais de contingência para resposta a surtos e circulação viral.

As atividades desenvolvidas pelos países compõem relatórios sistemáticos analisados pela Comissão Regional de Certificação–RCC. A Comissão, existente deste 1994 para a certificação da erradicação, foi reorganizada em 2014, contando hoje com os seguintes

membros: Dra. Arlene King, Presidente – Especialista em Saúde Pública; Dr. José Luis Díaz-Ortega – Epidemiologista; Dra. Ángela Gentile – Infectologista; Dr. Mark A. Pallansch, PhD – Virologista; Dr. José Félix Sánchez Largaespada – Pediatra; Dr. Eliseu Waldman – Epidemiologista. A RCC avaliou os relatórios assinados pelos países e revistos por seus Comitês Nacionais de certificação em seis reuniões, realizadas entre 2015 e 2016, com a emissão de recomendações para os presidentes dos comitês nacionais, visando o cumprimento dos requisitos estabelecidos mundialmente. Reconhece-se o desafio e o esforço que os países estão desenvolvendo, além da melhoria significativa da qualidade dos relatórios/informes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações. Plano de erradicação da Poliomielite: estratégia no Brasil. [internet]. Brasília: MS; 2015. [acesso em 16/01/2017]. Disponível em: <http://portalsaude.saude.gov.br/images/pdf/2016/marco/10/Plano-p--lio--Brasil--12-02-2016.pdf>
 2. Ministério da Saúde (BR). Portaria nº 33, de 24 de fevereiro de 2016. Institui o Comitê Nacional de Certificação da Erradicação da Poliomielite, em todo o Brasil. Diário Oficial da União. 26 fev 2016; Seção 2:44.
 3. World Health Organization. Polio Eradication & EndGame: Strategic Plan 2013-2018. WHO: Polio Global Eradication Initiative; 2013.
-
-